



Ecologista critica Brasil por permitir transgênicos

Estadão.com - On-line - 25/02/05 - Economia

NUREMBERG - Uma das maiores autoridades mundiais em produção orgânica no mundo, a ecologista indiana Vandana Shiva passou um pito público no governo brasileiro ontem, na abertura da **Biofach**, maior feira de produtos orgânicos do mundo, em Nuremberg, na Alemanha. "Ao permitir o plantio de transgênicos, o Brasil está revertendo a vantagem competitiva proporcionada por sua biodiversidade", afirmou, referindo-se ao ministro Roberto Rodrigues, que estava na platéia e seria o próximo a falar. Segundo Shiva, é possível reverter o crescimento das lavouras geneticamente modificadas no País. "A arma é a mesma que foi usada para aprovar os transgênicos: a criação de regras voltadas à produção ecologicamente correta."

Em 1993, Shiva venceu o Right Livelihood Award, conhecido como Prêmio Nobel Alternativo. Na Índia, ela dirige uma fundação para promover políticas ecologicamente corretas e participa do conselho de meio ambiente do país. Para ela, a produção de orgânicos é a alternativa para os agricultores, especialmente os de pequeno porte, que querem produzir com baixo nível de endividamento. "Plantar orgânicos não tem alto custo. Isto é um mito. Na Índia, os produtores gastam 40% menos sem usar agrotóxicos ou pagar royalties para multinacionais."

CRESCIMENTO

Em seu discurso, Rodrigues disse que a produção de orgânicos cresceu 130% no Brasil, nos últimos 15 anos. No mesmo período, a área usada para agricultura aumentou em 27%, e tanto a agricultura orgânica quanto a tradicional são valorizadas pelo Ministério da Agricultura, afirmou.

O governo, disse o ministro, não tem o papel de dizer ao agricultor como ele deve administrar a lavoura. "Nossa função é dar condições para que ele possa trabalhar de acordo com sua escolha. Tem espaço para tudo, para o orgânico e para o transgênico. Se não tivesse comprador de transgênico, ninguém produziria com sementes geneticamente modificadas".